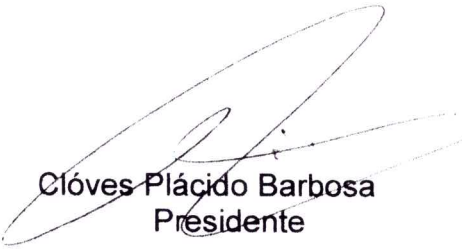


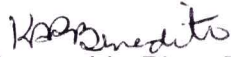
1 Ata da reunião extraordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCA  
2 realizada no dia sete de maio de dois mil e vinte, às dezenove horas, por vídeo  
3 chamada pelo aplicativo Zoom. Com a participação dos seguintes conselheiros João  
4 Roberto, Kaylla, Gabriela, Silvia, Clóves, Joelma, Marcelo, Roseli, Cristiane, Miziara,  
5 Helena e convidados Ernestina (Apaee), Daniela (Hospital de Caridade), Débora,  
6 Vergara, Neto (Secretaria de Saúde) e Osnei. Sr. Clóves, presidente do CMS inicia a  
7 reunião com a pauta: **1. Aprovação da Ata da Reunião do mês de abril; 2.**  
8 **Aprovação dos Planos de Trabalho da Santa Casa; 3. Aprovação dos Planos de**  
9 **Trabalho Allan Kardec; 4- Aprovação do Plano de Trabalho do Hospital de**  
10 **Caridade; 5- Aprovação do Plano de Trabalho da APAE de Franca.** Foi enviado  
11 por e-mail todo material acima citado para apreciação dos conselheiros. **1º item da**  
12 **pauta: Ata da Reunião do mês de abril.** Sr. Clóves pergunta aos conselheiros se  
13 teria alguma ressalva. Nenhum conselheiro se manifestou contrário à ata, sendo a  
14 mesma considerada **APROVADA.** **2º item da pauta: Aprovação dos Planos de**  
15 **Trabalho da Santa Casa.** Clóves pede para Marcelo fazer uma explanação do plano  
16 de trabalho. Sr. Marcelo Reis coloca que é um projeto para atender uma das  
17 demandas da Prefeitura Municipal de Franca, onde tem a projeção de 20 novos leitos  
18 de enfermagem COVID 19. O projeto contempla material de consumo geral, materiais e  
19 medicamentos de uso no paciente, serviços médicos, colaboradores e serviços de  
20 imagem (ressonância, tomografia), rateio das despesas administrativas e de apoio.  
21 Marcelo colocou também que o Grupo Hospitalar já, há mais ou menos 2 meses,  
22 desde que iniciou as atividades do COVID 19 no Brasil, iniciando em São Paulo e  
23 vindo para o interior, ele já montou seu comitê interno de COVID, foi construindo sua  
24 estrutura e já estão atendendo casos e todo custeio, até então, é do hospital. Clóves  
25 pergunta se o valor que está sendo repassado para esse projeto é valor fixo e não por  
26 AIH. Marcelo respondeu que é valor fixo. Lembrando que é 20 leitos, valor  
27 R\$455.730,23 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e trinta reais e vinte  
28 e três centavos) mensal. Vergara colocou que é uma compra de 20 leitos, um contrato  
29 de 3 meses, prorrogável para mais 3 meses e o valor foi fechado pelos primeiros 3  
30 meses. Colocou que pretende iniciar o mais rápido possível, tendo em vista que a  
31 nossa curva de contaminação aumentou. Neto colocou que o projeto é de extrema  
32 importância. Clóves perguntou se algum conselheiro gostaria de fazer alguma  
33 consideração. Colocou que será aproximadamente R\$22.000,00 por leito ao mês.  
34 Clóves pergunta se os valores que foram negociados estão dentro do preço de  
35 mercado, são esses valores que estão sendo pagos dentro da saúde, esses valores  
36 estão corretos. Miziara colocou que o valor fechado não foi por leito, a comparação  
37 inicial desse projeto foi com a montagem de um Hospital de Campanha com todos os  
38 equipamentos. Colocou que levantou os custos para montar um Hospital de  
39 Campanha e que tanto com a Santa Casa e o IMA, seria vantagem aproveitar a  
40 estrutura e corpo clínico existentes deles. Clóves pergunta novamente se algum  
41 conselheiro tem alguma consideração a fazer, pois é um valor considerável, e  
42 questiona novamente, este valor está dentro da realidade do mercado. Colocou que é  
43 sua maior preocupação, pois a Prefeitura está passando por uma queda de  
44 arrecadação, esses valores não estão superestimados. A conselheira Joelma  
45 pergunta qual foi o critério utilizado para chegar nesse valor. Colocou que a Santa  
46 Casa já tem um corpo clínico montado e o IMA ainda não. Vergara colocou que a  
47 pergunta do Clóves é importante, foi considerado a queda de arrecadação do  
48 município, mas ao mesmo tempo a responsabilidade que o município tem diante de

49 uma Pandemia. Colocou que foi discutido com a equipe técnica da Secretaria de  
50 Saúde e equipe técnica da Santa Casa e fizeram o levantamento do custo de todas  
51 as necessidades, desde os profissionais de saúde, mesmo considerando que a Santa  
52 Casa tem seu corpo clínico e corpo técnico, mas para montar mais 20 leitos ela precisa  
53 de novas contratações, investimento na compra de materiais e insumos. Colocou que  
54 se fosse montado um Hospital de Campanha que seria utilizado por 3 meses ou 6  
55 meses e depois desmontado e o investimento desfeito. A proposta foi fazer o  
56 investimento em uma área já existente e o investimento ficar para o futuro. O cálculo  
57 foi feito desde o medicamento até o grupo de profissionais e o aluguel do espaço.  
58 Miziara colocou que gostaria de complementar sobre o plano da Santa Casa que  
59 embora no plano de trabalho está constando 6 meses, toda dotação orçamentaria e o  
60 projeto inicial é de 3 meses. Mesmo que aprove o Plano de Trabalho para 6 meses, a  
61 contratação inicial é para 3 meses por enquanto. Clóves pergunta aos conselheiros  
62 se o Plano de Trabalho da Santa Casa está aprovado. Todos consideraram  
63 **APROVADO. Informe:** Debora colocou que precisava somente fazer um informe  
64 para o Conselho, colocou que teve reunião na CIR do Colegiado Três Colinas, e o Sr.  
65 Frederico fez uma recomendação a todos os secretários de saúde, passou para o  
66 Neto, Miziara e Gisele da farmácia hoje, que todas as compras, a partir de agora,  
67 antes de serem efetuadas e executadas sejam aprovadas pelo conselho. As cotações  
68 serão apresentadas para aprovação do conselho. Colocou que será necessário  
69 estabelecer um fluxo mais amigável. Colocou que seria por conta dessa alta de preço  
70 devido a pandemia, dos insumos, medicamentos, etc. O conselho precisa pensar  
71 como será esse fluxo. Debora colocou que será muito bom, pois dará um respaldo ao  
72 secretário de saúde e para quem compra. Clóves propôs inversão de pauta e falamos  
73 do item 4 da pauta por ser a mesma proposta da Santa Casa. **4º item da pauta:**  
74 **Aprovação do Plano de Trabalho do Hospital de Caridade.** Clóves pergunta se tem  
75 algum representante do Hospital de Caridade. Sr. Daniela colocou que é  
76 representante do Hospital de Caridade de Franca, a princípio o hospital é de cuidados  
77 paliativos, que tem a estrutura de 69 leitos, 3 andares prontos e adequados para  
78 atender as necessidades da comunidade e a convite do município estão com o projeto  
79 de abrirem as portas para o Coronavírus. Prepararam o Plano de Trabalho para 20  
80 leitos, e colocaram todo o RH necessário, adequação de infraestrutura e materiais de  
81 consumo. Colocou que já tinham materiais de consumo que eram destinados a  
82 cuidados paliativos e que serão aproveitados nesse momento de Coronavírus, mas  
83 toda a parte de RH, corpo clínico foi montado e por isso está dentro do Plano de  
84 Trabalho. A proposta do Plano de trabalho é para 3 meses, podendo se estender para  
85 mais 3 meses e começando com 20 leitos. Clóves pergunta para Daniela como está  
86 o Hospital em relação a parte burocrática, sabe que se montou uma estrutura nova,  
87 foi separada a entidade, criou-se um CNPJ novo, está regularizado perante a  
88 vigilância sanitária, como está esse processo. Daniela colocou que o Hospital de  
89 Caridade de Franca, tem CNPJ próprio, está totalmente separado do Instituto de  
90 Medicina do Além. Toda parte burocrática foi cumprida e estão nas últimas correções  
91 da vigilância sanitária que será entregue nos próximos dias. Daniela acrescentou que  
92 toda a infraestrutura foi adequada nesse momento para atender o coronavírus  
93 conforme solicitado nas reuniões. O Plano de Trabalho está até enxuto em relação a  
94 proposta inicial, levando em consideração os princípios da instituição, mas entendem  
95 também o momento do município e as adequações que devem ser feitas. A princípio  
96 o valor estipulado é R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) por mês, sendo por 3

97 meses a proposta podendo se estender por mais 3 meses. Colocou que o RH está  
98 enxuto, trabalhando como mínimo de profissionais de acordo com cada conselho de  
99 classe, para atender a demanda do coronavírus. Clóves pergunta sobre o custo  
100 mensal elaborado pelo Hospital, foi considerado a questão de material médico  
101 utilizado no tratamento do paciente. Daniela colocou que sim, foi colocado os materiais  
102 médicos e hospitalares, mas reduziu o valor porque eles já tinham algumas coisas, e  
103 de contrapartida receberam doações. Vergara colocou que o Plano de Trabalho do  
104 Hospital de Caridade teve o mesmo critério utilizado para a Santa Casa, o cálculo de  
105 toda a prestação de serviços, desde a contratação de profissionais, medicamentos e  
106 o espaço. Clóves pergunta para Daniela se os medicamentos para os pacientes estão  
107 incluídos nesse valor do custeio contratado. Daniela colocou que os medicamentos  
108 serão adquiridos via município e serão descontados desse valor. Debora perguntou  
109 como será feito, porque para Santa Casa não fornecem medicamentos. Colocou para  
110 Daniela que a padronização inteira ela é ambulatorial, seria somente para paciente  
111 que recebeu alta e vai para casa. Só será fornecido, assim que o contrato estiver  
112 assinado e os leitos habilitados no censo COVID, é a hidroxiclороquina. Colocou que  
113 os medicamentos que tem na Prefeitura são medicamentos básicos, a padronização  
114 não contempla. Os medicamentos da Santa Casa são padronizados e adquiridos pela  
115 Santa Casa e não pela Prefeitura. Clóves colocou que são contratos semelhantes,  
116 com a mesma finalidade, com diferença de valores e onde um plano prevê a aquisição  
117 de medicamentos pelo município e o outro plano pela Santa Casa. Vergara colocou  
118 que o Hospital de Caridade ainda não tem alvará da vigilância e como Hospital de  
119 Campanha, foi dispensado que ele tenha de imediato o alvará. Não tendo o alvará não  
120 pode efetivar a compra, então a compra ficou para ser feita pela Prefeitura e  
121 compensado os produtos que forem comprados, não diferindo da Santa Casa. Debora  
122 pergunta se será compensado no repasse. Vergara responde que sim, será  
123 compensado no repasse financeiro. Clóves pergunta aos conselheiros se o Plano de  
124 Trabalho do Hospital de Caridade está aprovado. Todos consideraram **APROVADO**.  
125 **3º item da pauta: Aprovação dos Planos de Trabalho Allan Kardec.** Clóves pede  
126 para João Roberto ou Gabriela explanarem sobre o Plano. João Roberto colocou que  
127 são dois Planos de Trabalho, um é uma Emenda Parlamentar que foi publicada no  
128 Diário Oficial no dia 13 de setembro de 2019, encaminhada pelo então senador Ailton  
129 Sandoval, destinada a despesas de custeio, no valor de R\$500.000,00 (quinhentos  
130 mil reais). Esse valor será aplicado na aquisição de gêneros alimentícios, que é uma  
131 das grandes despesas do Hospital Allan Kardec. Esse recurso veio do Fundo Nacional  
132 de Saúde, para o Fundo Municipal de Saúde para ser repassado para a Fundação  
133 Espirita Allan Kardec. Colocou que segundo informações, esse recurso chegou em  
134 outubro de 2019 para o Município. Foi protocolado esse Plano de Trabalho em 27  
135 fevereiro na Secretaria Municipal de Saúde. João Roberto colocou que necessitam  
136 muito desse recurso, pois as internações SUS diminuíram muito devido a pandemia e  
137 já estão com dificuldades financeiras. Colocou sobre o outro plano de trabalho, onde  
138 existe uma Portaria nº 3339 de 17 de dezembro de 2019 que foi publicada, referente  
139 a Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde – (MAC), que são recursos  
140 destinados ao custeio dos hospitais filantrópicos, onde o valor total do recurso é  
141 R\$114.200,00 (cento e quatorze mil e duzentos reais). Esse valor vai ser aplicado na  
142 aquisição de outros materiais de consumo como descartáveis em geral e entre outros.  
143 O recurso foi liberado em dezembro de 2019 e o plano de trabalho protocolado em  
144 fevereiro de 2020. Clóves colocou que esses planos foram encaminhados via e-mail

145 para os conselheiros, como são verbas/emendas destinadas exclusivas para  
146 entidades, não tem chamamento público. João Roberto acrescenta que esses valores  
147 serão repassados pelo Município em parcela única, mas os gastos do recurso das  
148 emendas serão efetivados em até 12 parcelas. Clóves pergunta aos conselheiros se  
149 os Planos de Trabalho do Allan Kardec está aprovado. Todos consideraram  
150 **APROVADO. 5º item da pauta: Aprovação do Plano de Trabalho da APAE de**  
151 **Franca.** Clóves pede para Ernestina fazer as considerações do Plano de Trabalho da  
152 APAE Franca. Ernestina colocou que o plano de trabalho é no valor de R\$600.000,00  
153 (seiscentos mil reais), recurso oriundo de duas emendas parlamentares, uma  
154 R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) e outra de R\$100.000,00 (cem mil reais) e a  
155 instituição está propondo, como é uma emenda para custeio e ela não permite  
156 pagamento de pessoal, aplicar em material de consumo, prestação de serviços,  
157 materiais de custeio e despesas administrativas. Colocou que a instituição pediu um  
158 período maior de aplicação em função de não poder pagar profissional. Clóves  
159 pergunta aos conselheiros se os Planos de Trabalho da APAE está aprovado. Todos  
160 consideraram **APROVADO.** Nada mais a tratar eu Kaylla Aparecida Pires Benedito,  
161 redigi esta Ata, que se aprovada será assinada. Franca, 07 de maio de 2020.

162  
163  
164  
165  
166  
167  
168   
169 Clóves Plácido Barbosa  
170 Presidente

171  
172  
173   
174 Kaylla Aparecida Pires Benedito  
175 Secretária